

Departamento de Imprensa imprensa@unisantos.br

(13) 3228 1239

Jornal: A Tribuna

Data: 30/11/2017

Seção/Página: Cidades - A9

Região espera R\$ 1 bi do 13º salário

Expectativa do comércio é positiva, apesar da análise de especialistas, de que consumidor tenderá a usar valores para quitar dívidas

A primeira parcela do 13º salário cai hoje para grande parte dos trabalhadores. Com isso, mais de R\$ 1 bilhão podem ser injetados na economia da Baixada Santista. De acordo com pesquisas e projeções, a maior parte do dinheiro, este ano, deve ser usada para pagar dívidas agora e contas em janeiro. Mes mo assim, 36% dos lojistas da região esperam lucro de 10% a 15% maior que ano passado, diz o Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista (SCVBS).

Segundo a Associação Nacio-nal dos Executivos de Finanças Administração e Contabilidade (Anefac), 85% dos brasileiros pretendem usar o 13º para pagar dívidas já contraídas. Ano passado eram 81%; em 2015,74%.

O aumento de endividados preocupados em sair do vermelho se confirma no levantamento da Serasa Experian. A insti-tuição diz que o número de endividados cresceu 4,45% no levantamento, comparando ou-tubro de 2016 e de 2017. Hoje, são mais de 61 milhões de consumidores brasileiros inadimplentes, ou seia, com contas em atraso há mais de 90 dias, o que representa o major contingente da série histórica iniciada há cinco anos.

TIRAR O NOME DO VERMELHO

Para Elimar Rodrigues Alexandre, economista coordenador do curso de Ciências Econômicas da UniSantos, na Baixada Santista não deve ser diferente.

"Apesar da renda entrar, o impacto, o que a gente pode prever, não deve ser muito significativo (no comércio), pois a região de Santos não é muito diferente de outros locais. O consumidor está muito endividado e muitas pessoas vão usar o dinheiro para pagar dívidas e

tirar o nome do vermelho". Jorge Manoel de Souza Ferreira, professor de Economia da Unisanta, que prevê a inje-ção de cerca de R\$ 1 bilhão na Baixada Santista com o 13º salário, concorda. Mas lembra que, apesar da injeção de âni-mo no comércio não ser muita, já será alguma coisa.

"Éclaro que o dinheiro não vai todo para o comércio, mas de qualquer forma estará se colocando mais liquidez. Isso vai dar algum ânimo ao mercado, que está necessitando de negócios. Vira um alívio. Vendendo mais, vai se gerar empregos, mesmo que temporários, e isso pode ser uma alavanca de retomada de crescimento, apesar de tênue".

CONSUMO E COMÉRCIO

Dicas para o décimo terceiro render

54%

Dos empresários acreditam em

nos lucros

Vai usar o dinheiro para comprar presentes? Planeje antes o

Pagar despesas excepcionais como material escolar, rematrícula e impostos a partir de janeiro? Calcule o quanto será usado, com base nos gastos do ano anterio

O comércio aproveitará para fazer promoções. Verifique a melhor condição de pagamento e busque antes as melhores oportunidades de preços. A concorrência é acirrada

30%

Acreditam que o nível

de consumo

16%

4 Cuidado com os parcelamentos. afinal, ninguém

Se possível, deixe alguns itens para comprar depois do Natal, Alguns

Expectativa do comércio neste fim de ano ESPERAM QUE O LUCRO FIQUE NA FAIXA DE 10% A 15% AGUARDAM UM FATURAMENTO ACIMA DE 15% deve se manter CREEM EM UM ACRÉSCIMO ENTRE 5% E 10% NA RECEITA 21% apostam em ACREDITAM EM MELHORA DE ATÉ 5% NAS VENDAS queda durante 14%

Quanto os consumidores da Baixada devem gastar com presentes



27%

19%

13%

17%

LEMBRANCINHA



"Com certeza vou usar o 13" para pagar conta e começar um ano lindo e maravilhoso, fora do vermelho. Este ano não serão presentes, só

Luzinete dos Santos Ferreira 40 anos, vendedora

CONTAS



"O 13º eu pretendo usar não para pagar dívidas, mas as contas que vão vencer no começo do ano, e que para isso, por sinal, esse salário vem a calhar'

Gilmar Borges Pascoal 60 anos, aposentado

POUPANCA



"Eu vou guardar o 13º. Não vou pagar, não vou comprar presente. Vou guardar mesmo, fazer render na poupanca. porque já gastei o ano todo'

Ana Claudia Vasconcelos 35 anos, recepcionista

DOLAR



"Eu vou usar para comprar dólar e fazer um cruzeiro. Mas imagino que a população em geral vai usar para pagar dívida e despesas do começo do ano

José Gonçalves

EXPECTATIVA

"O 13" salário representa para os lojistas um aumento nos lucros, mas se mistura muito com as vendas de Natal - a maior data do comércio. A gente está com uma expectativa muito boa de as pessoas guardarem uma parte do dinheiro para comprar presentes ou aquele produto que já estavam namorando faz tempo. Já se espera que as lojas comecem a atuar com horário estendido duas semanas

antes do Natal, e podemos dizer que a expectativa é um Natal melhor que o do ano passado' Omar Abdul Assaf presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista (SCVBS)

INFLAÇÃO TÍMIDA

Outro ponto positivo, segundo ele, é que com o mercado não tão positivo assim, a projeção é não acontecer inflação. Claro que as pessoas devem se programar para comprar presentes antes, mas o comércio está mais retraído, então os comerciantes não devem

Na Baixada Santista há

333.921 empregos formais, lembrando que nem todos os funcionários recebem o salário amanhã. Algumas empresas pagam a primeira parcela no mês de aniversário, férias ou em outra ocasião aos seus cola-boradores. Mas o prazo máximo para a empresa depositar a parcela é neste dia 30. A segunda parcela tem que ser paga até 20 de dezembro.